

PREÇOS DO ALGODÃO MANTÊM TENDÊNCIA DE QUEDA COM FRACA DEMANDA

Por Rodrigo Ramos / rodrigo@safras.com.br

A tendência de queda nas cotações do algodão vem se perpetuando nas últimas semanas no mercado brasileiro. “A demanda fraca tem sido o fator mais impactante no preço da pluma, forçando-o para baixo”, destaca o analista de SAFRAS & Mercado, Rodrigo Neves.

As indústrias têxteis brasileiras seguem operando com o volume de estoques muito abaixo do que de costume, fazendo compras pontuais, com o objetivo de suprir apenas a demanda da ponta: o consumidor final. “Esta ação da indústria reflete a expectativa da entrada da nova safra em maio e junho, onde o volume ofertado será cerca de 27% maior em relação à temporada anterior”, pondera Neves.

O preço da pluma no Brasil no dia 14 de maio, de R\$ 2,01 por libra-peso, teve queda de 8 centavos ou 3,9% no CIF de São Paulo, em relação ao preço praticado no início da semana anterior – R\$ 2,09.

No quadro de oferta e demanda de algodão em pluma do Brasil projetado por SAFRAS & Mercado para o período comercial 2014/15, se espera, de acordo com os fatores de mercado, um aumento no volume de exportação brasileira, mesmo que o maior cliente, a China, deva apresentar uma queda significativa no consumo de commodities. “A compensação disto vem do consumo mundial como um todo, que deve apresentar números com variação positiva em comparação a 2013/14, em vista de uma recuperação das economias de importantes países consumidores após a crise”, prevê o analista. Além disto, devido ao aumento significativo da produção brasileira de algodão, há uma necessidade de exportar o produto com o objetivo de equilibrar o preço da pluma. Em relação à balança comercial do mês de março, porém, observa-se que o volume de exportação está 63,5% abaixo do que era praticado no mesmo período de 2013.